

# EXPERIÊNCIAS MUSICAIS FORMATIVAS DOS SUJEITOS COM O LUGAR: UM PROJETO DE PESQUISA EM CONSTRUÇÃO

## COMUNICAÇÃO

*Hugo Leonardo Guimarães Souza*  
Universidade de Brasília – UnB  
*hugosouzalq@gmail.com*

### Resumo

Essa comunicação apresenta o processo de elaboração de um projeto de pesquisa de mestrado. O projeto de pesquisa tem como foco o ensino de música no Instituto Federal de Brasília, campus Ceilândia – IFB-CCEI, local em que atuo como professor de música. Proponho a apresentação de uma síntese do projeto, que se revela no desenvolvimento desse trabalho, visando aclarar o processo de construção de cada etapa. O projeto de pesquisa se constrói a partir de minhas experiências musicais formativas e de minha atuação como professor de música, onde o *lugar* se constitui elemento de grande relevância, e tem como objetivo conhecer a História de Vida de três músicos representativos da cidade de Ceilândia/DF que emergiram e atuam musicalmente dentro da cidade. Após decidir pelo objeto de estudo e compreender a condição biográfica dos sujeitos com o *lugar* como de valor fundamental para a pesquisa, seguiu-se a escolha da metodologia, a pesquisa (auto) biográfica. O projeto de pesquisa propõe conhecer os sujeitos por meio das suas narrativas (auto) biográficas, a partir da sua experiência musical no *lugar* em que vivem e se constituem. Como resultado, vejo a possibilidade, como professor e pesquisador, de pensar o ensino de música no Ensino Médio do IFB-CCEI, na perspectiva da Educação Musical como cultura. Por fim, acredito que o processo de construção de uma pesquisa de mestrado, apresentado nesta comunicação, poderá ampliar compreensões na elaboração de um projeto de pesquisa cujo pesquisador está imbricado com o lugar.

**Palavras chave:** Educação Musical como cultura; Histórias de vida com o lugar; Música no Ensino Médio no Instituto Federal; Pesquisa (auto) biográfica

## Introdução

Nessa comunicação apresento o processo de construção do projeto de pesquisa de mestrado em andamento. Ao começar a elaboração do projeto, busquei construir um caminho coerente com o tema de meu interesse e com a proposta de atuação da linha de Educação Musical do programa de pós-graduação, do qual participo. Além disso, busquei pensar de que forma a pesquisa poderia contribuir para a área de Educação Musical e para minha atuação como professor de música.

Na construção do projeto de pesquisa, levei em consideração a minha condição como professor efetivo de música no Instituto Federal de Brasília, campus Ceilândia – IFB-CCEI. Hoje a escola discute seu projeto político pedagógico e planos de cursos para o ensino médio integrado, com início previsto para 2017. Além disso, tenho trabalhado em planos para cursos de extensão e formação continuada na área de música.

Para a construção do tema da pesquisa levei em conta a minha percepção da instituição ao entrar em exercício, no primeiro semestre de 2016. Meu primeiro contato com essa instituição foi particularmente marcado pela visão contrastante dela com a cidade ao seu redor, assim, tomei como premissa conhecer como os sujeitos formam e se formam musicalmente nesse local em que está inserido o IFB-CCEI, buscando compreender suas experiências formativas com a música dessa/nessa cidade. No decorrer desse trabalho apresento como o conceito de *lugar* que busco abordar, também se constitui como relevante na minha formação musical. Acredito que a compreensão das experiências musicais formativas desses sujeitos, que representam musicalmente a cidade no cenário nacional, poderá contribuir com a área de Educação Musical ao se pensar a formação musical com e no interior do *lugar*. Visto que esse lugar trata-se não apenas do local onde vivem os sujeitos, mas do lugar valorizado porque possui concretude. “Esse lugar é um objeto no qual se pode habitar e desenvolver sentimentos e emoções [...] e é uma realidade concreta que é atingida por meio de todos os nossos sentidos, com todas as nossas experiências, tanto mediante a imaginação quanto simbolicamente” (MARANDOLA JR, HOLZER, OLIVEIRA, 2012, p.12).

A partir da ideia de educação musical escolar ligada a essa nova perspectiva de lugar, e levando em consideração as questões sociais e culturais, que julgo serem relevantes no meu contexto de atuação como professor, parti em busca de literatura que trouxesse luz ao caminho que comecei a pensar como proposta de pesquisa. Após conhecer o trabalho de Abreu (2015) e Araújo (2016), tive contato com a pesquisa (auto) biográfica e busquei conhecer um pouco mais sobre essa abordagem teórico-metodológica, que me chamou a atenção por trazer à tona, na pesquisa, as singularidades dos sujeitos com suas histórias de vida e formação.

Com o esboço da proposta para a pesquisa delineada e tocado pela realidade da necessidade de se pensar o ensino de música dentro de um contexto específico e de construir-me como profissional competente, com uma proposta de ensino relevante para a sociedade, comecei a investigar a minha realidade como professor de música e as possibilidades para se construir a pesquisa. No decorrer deste trabalho apresentarei, resumidamente, a forma como o projeto propõe o desenvolvimento da pesquisa.

## **Desenvolvendo o interesse pelo tema**

Segundo Oliveira (2008), a escolha do tema adquire um significado especial, por estar molhado das experiências de vida do pesquisador, constituindo-se em elemento instigador e motivador na investigação (p. 302). Meu interesse pelo tema surge devido a minha condição biográfica com a comunidade em que vivi desde a infância. As experiências que me alcançaram ali desde cedo, dão significado à realidade que vivo hoje, pois “experiência é um termo que abrange diferentes maneiras através das quais uma pessoa conhece e constrói a realidade” (TUAN, 1983, p.9). Ainda sobre experiência, Larrossa (2002), diz que é o que nos passa, nos acontece, o que nos toca. Compreender que o sujeito que sou hoje, se constitui das experiências que me passaram e me chegaram no interior da comunidade, desperta o meu interesse em compreender as experiências musicais, constantes nas narrativas dos sujeitos, que também os tornam singulares dentro deste local que me encontro atuando como docente.

Grande parte da minha formação musical se constitui das experiências que vivi em diferentes locais carregados de significados para mim. Como, por exemplo, os anos que passei

no teatro de Sobradinho aprendendo a tocar violão e trompete. Mais do que um espaço cultural aberto à comunidade, o teatro tornou-se para mim familiar e “quando o espaço nos é inteiramente familiar, torna-se lugar” (TUAN, 1983, p. 83). O teatro, a igreja, a escola e o bairro se constituíram *lugar* e me possibilitaram experienciar diferentes concepções musicais. Acredito que compreender as experiências musicais formativas de artistas da cidade de Ceilândia, que vivem na cidade e a representam musicalmente, poderá fazer emergir os sentidos atribuídos por esses artistas aos *lugares* de suas experiências. Por isso escolhi como colaboradores da pesquisa, sujeitos que se formaram musicalmente com a cidade, no interior da comunidade que se constitui *lugar*.

A cidade de Ceilândia se destaca na promoção da música e da cultura nordestina, sediando anualmente um evento a nível nacional chamado “O maior São João do cerrado” (SANTOS, 2016). Destaca-se também através dos eventos culturais realizados na casa do cantador, inaugurada em 1986. A Casa do Cantador é considerada o “palácio da poesia e da literatura de cordel” no Distrito Federal. O local é palco de apresentações de cantores de repente e embolada, exposições de culinária e cultura nordestina e oficinas de música (MOLL, 2016). Dentre os artistas de música regional, destaco a dupla “Zé Mulato e Cassiano”, que chegaram à cidade no ano de sua inauguração e ali se formaram como dupla de música sertaneja (RICARDINHO, 2016). A dupla é presença frequente nos eventos de cultura regional da cidade, como por exemplo, o II e III Festival Regional do Repentista que ocorreram na Casa do Cantador. (CULTURA, 2012)

Ceilândia também é conhecida como o berço do Rap no Distrito Federal. Alguns dos primeiros grupos de Rap da capital federal, e até do Brasil, surgiram na cidade de Ceilândia (TAVAREZ, 2010). Formados por moradores que cresceram dentro da comunidade, esses grupos de Rap usam a música como meio de expressão e dão aos artistas condições de construir uma identidade com o lugar. Suas trajetórias com a música fazem, não apenas um paralelo com a construção da cidade, mas integram a sua própria história.

No documentário “Rap, o canto da Ceilândia”, o cineasta Ardiley Queirós, também morador da cidade, traz o relato de Jamaika, um dos precursores do Rap na cidade, e de mais

três artistas do Rap nacional, sobre a construção da cidade, suas trajetórias musicais e como enxergam a música a partir do e no lugar em que se formaram e vivem. Algumas canções, como ‘sub-raça’ do grupo Câmbio Negro, e ‘20 de 40’ do grupo Viela 17, evidenciam a natureza do discurso como relato da experiência dos sujeitos com o lugar. Segundo Tuan (1983),

muitos lugares, altamente significativos para certos indivíduos ou grupos tem pouca notoriedade visual. São conhecidos emocionalmente, e não através do olho crítico ou da mente. Uma função da arte literária é dar visibilidade às experiências íntimas, inclusive às de lugar. (TUAN, 1983, p. 180)

Visto dessa maneira, os sujeitos que fazem Rap em Ceilândia, trazem no escopo de suas letras, as experiências vividas no lugar em que se formaram por meio de um gênero musical que não apenas é um elemento que representa ou identifica o lugar, mas, de fato, o constitui.

Ceilândia, região administrativa do Distrito Federal (DF), pode ser considerada ‘a mãe’ desse gênero musical na capital, sendo inclusive, umas das primeiras regiões a promover a prática do grafite e do break através de grupos como ‘Reforços’ e ‘DF Zulu Breakers’, dando origem a rappers e grupos de reconhecimento nacional como ‘X’, ‘Jamaika’, ‘Japão’, ‘Marquinhos’, ‘Câmbio Negro’, ‘Tropa de Elite’ e ‘Viela 17’. (TAVAREZ, 2010)

Acredito que seja necessário se pensar uma educação musical escolar atrelada a projetos pedagógicos de música com a disposição em compreender a comunidade, não por meio daquilo que a escola julga ser representativo, mas com as narrativas dos sujeitos que a veem como um lugar concreto onde se formaram e se formam musicalmente, que nela encontram um poder evocativo e reconhecem significados construídos. Assim, esses artistas são representativos, porque emergiram, atuam e sobrevivem musicalmente de formas diversas e particulares dentro de uma imensa teia de entroncamentos e possibilidades. Entendo que isso pode ser levado em consideração ao se pensar em educação musical escolar para o público que eles, de determinada forma, representam.

Creio que a pesquisa pode contribuir na reflexão sobre a educação musical escolar relacionada com o bairro ao qual a escola está instalada, com as associações, igrejas, com os grupos que ali desenvolvem suas atividades, com as famílias dos alunos que acolhe. Uma escola que imagina novos lugares para se aprender e reinventar-se em outros ambientes de aprendizagem. (ALHEIT, DAUSIEN, 2006, p. 183)

## **A proposta da pesquisa e desdobramentos esperados**

A pesquisa em andamento propõe conhecer as experiências formativas de três personalidades musicais e suas condições biográficas com o *lugar*. Para tanto, busco compreender a condição biográfica de dois sujeitos representantes da música regional em Ceilândia, 'Zé Mulato e Cassiano' e um sujeito representante do Rap, 'Jamaika'. Entendendo que a comunidade é construída pelas singularidades das histórias de vida de seus habitantes, que tramam entre si o tecido que cobre a cidade de sentido. Os colaboradores da pesquisa pertencem a esse lugar constituindo-se biograficamente no interior da comunidade.

Refletir a minha formação e atuação docente consciente dos desafios que se apresentam no mundo que se nos está posto, tanto o mundo global, local e o mundo da vida de cada sujeito, também é alvo desta pesquisa, pois como professor de música do IFB-CCEI coube a mim implementar o ensino de música no IFB-CCEI bem como contribuir na elaboração do projeto político pedagógico da instituição.

Com o foco em minha realidade singular e local, busco lidar com os questionamentos acerca da educação musical na pós-modernidade e sua relevância para a sociedade, sob a inquietante perspectiva presente nas palavras de Bauman, de que “a cultura no mundo líquido exige de nós a aptidão para mudar de identidade e não se apegar às coisas do passado, pois estamos inseridos em uma economia baseada no descarte” (BAUMAN, 2013, *apud* GUIMARÃES, 2014, p. 262). Essa leitura nos faz refletir sobre a necessidade da valorização e fortalecimento da cultura local. Dessa maneira, trazer para a escola os saberes das experiências, com a cultura e a música dos lugares dos sujeitos, buscando a integração da

escola com o local em que ela está inserida, pode ser uma possibilidade de promoção da educação musical escolar como cultura.

Acredito que o estudo proposto poderá apontar resultados que permitam a construção de projetos pedagógicos no campus, levando em consideração o contexto local, social, econômico, cultural e histórico do público específico da cidade de Ceilândia. Poderá também contribuir no sentido de se pensar o ensino de música na relação do sujeito com seu lugar. Abrindo-se, portanto, portas para a possibilidade de desenvolver atividades, projetos e intervenções na área de educação musical, coerentes com a realidade na qual a comunidade está inserida; e que promovam a valorização e desenvolvimento dos potenciais locais.

## Revisão de Literatura

Como ponto de partida para a construção da pesquisa, revisito autores da área de Educação Musical, da Pesquisa (Auto) biográfica e da Geografia Humanista e Cultural para aclarar meu caminho em direção aos objetivos da pesquisa. Apresento-os como em um tripé que sustentará essa luz durante meu caminho. O primeiro tema desse tripé trata da Educação Musical em uma abordagem sociocultural (ARROYO, 2002; QUEIROZ, 2004; SOUZA, 2004). O segundo tema trata das subjetividades das trajetórias musicais dos sujeitos (SILVA, 2015); e o terceiro tema trata do *lugar* (MARANDOLA JR, HOLZER, OLIVEIRA, 2012; TUAN, 1983).

O primeiro tema aclara meu caminho no sentido em que me aproximo dos autores supracitados, que também abordam a música contextualizada de sua produção sociocultural. Nesse sentido, busco contribuir com a área ao propor o enfoque no sujeito que dá sentido as suas experiências musicais formativas que acontecem no lugar, em que sua condição biográfica evidencia tal contextualização. O conceito de experiência (LARROSA, 2002; JOSSO, 2004; DEWEY, 2010; 2014) e os sentidos evocados por seus sujeitos podem possibilitar também saberes relacionados com o tema.

No segundo tema, me aproximo no tocante ao conceito de experiência, às subjetividades das trajetórias musicais dos sujeitos e ao campo empírico que são os Institutos Federais. Silva (2015) traz com sua pesquisa, uma contribuição significativa para o ensino de

música nos Institutos Federais, ao abordar a questão da experiência musical dos estudantes indígenas do ensino médio integrado ao técnico em Agroecologia do Campus Rural de Marabá. Como professora de música no Instituto Federal do Pará, ela se depara com uma realidade diferente da minha, aqui no Distrito Federal, pelo fato de estar estabelecida em uma área rural indígena. No entanto, há um interesse em compreender a relação dos estudantes indígenas da comunidade com a música e onde eles adquirem suas experiências musicais. A autora utiliza como metodologia a pesquisa (auto) biográfica e a técnica de pesquisa, a entrevista narrativa, para compreender as subjetividades das trajetórias pessoais dos sujeitos. “Os resultados da pesquisa apontaram que os modos que os jovens adquirem suas experiências musicais acontecem em diversos espaços como: na aldeia, na escola e em outros ambientes como: internet, o rádio, a TV, aparatos tecnológicos” (SILVA, 2015).

Compartilho desse interesse pela comunidade e sua relação com a música e proponho a pesquisa (auto) biográfica como referencial teórico-metodológico, que será apresentada no tópico que segue. No entanto, acredito que mais do que compreender o modo como as experiências musicais da comunidade ocorrem, desejo na pesquisa, me aproximar dos sujeitos da comunidade por meio das subjetividades de suas narrativas (auto)biográficas e compreender como suas experiências com o lugar influenciaram sua formação musical.

No terceiro tema, o enfoque recai sobre o lugar e o sentido que ele adquire quando se torna um espaço familiar e carregado de significado para o sujeito. Tomo para tanto, o conceito de *lugar* apresentado por Tuan (1983). Considerando a abordagem de (MARANDOLA JR., HOLZER, OLIVEIRA, 2012) acerca dos amplos sentidos que se depreendem da ideia de lugar, tomo a música como elemento integrante da dinâmica das experiências que se dão com o sujeito no lugar, promovendo a construção de significados e ligações simbólicas com a cultura local.

## **Abordagem Teórico-Metodológica e técnica da pesquisa em andamento**

A abordagem escolhida é a pesquisa (auto) biográfica. Segundo Delory-Momberger (2012), o objeto da pesquisa biográfica é “explorar os processos de gênese e de devir dos indivíduos no seio do espaço social, de mostrar como eles dão forma às suas experiências,

como fazem significar as situações e os acontecimentos de sua existência.” (DELORY-MOMBERGER, 2012, p. 524). Como o projeto propõe estudar os sujeitos e sua formação musical com a comunidade, a condição biográfica do indivíduo com o lugar é de valor fundamental para a pesquisa. A existência de cada sujeito no espaço e no tempo é singular e a narrativa de sua história de vida possibilita a compreensão de como o espaço cotidiano se torna o seu lugar e o tempo vivido, sua história singular.

A técnica utilizada na pesquisa será a entrevista narrativa (auto)biográfica (SOUZA, 2015). O objetivo é buscar relatos de vida dos sujeitos a partir da sua formação musical com e no lugar em que estão inseridos. Segundo Delory-Momberger (2012), a finalidade da entrevista narrativa da pesquisa (auto)biográfica é “apreender a singularidade de uma fala e de uma experiência” (DELORY-MOMBERGER, 2012, p. 526). Essas singularidades é o que busco conhecer ao entrar no universo musical local e individual dos sujeitos, percebendo sua especificidade em meio a outros e à sociedade. O objetivo não é reduzir a narrativa a premeditados interesses, mas seguir os personagens procurando as formas de existência do narrador. (DELORY, 2012, p. 528)

Entendo ser necessário que entrevistador e entrevistado estejam “ex-postos”, pois é incapaz de experiência aquele que a quem nada lhe passa, a quem nada lhe acontece, nada lhe sucede e nada o toca (LARROSA, 2002, p. 25). Tudo muda quando o *narratório* deixa de ser um *perguntador* e propõe deixar expandir-se da maneira mais ampla e mais aberta possível o espaço da fala e das formas de existência do narrador, quando ele se coloca na posição de “seguir os atores” (DELORY-MOMBERGER, 2012, p. 527).

## Considerações Finais

Esse trabalho buscou apresentar, na perspectiva do processo de construção, a síntese de um projeto de pesquisa de mestrado em andamento. Decidir o quê e como pesquisar, traçar objetivos, justificar a pesquisa e visualizar esse processo dentro de um limite de tempo, espaço e condições específicas são apenas reflexões em torno da lógica de construção de um projeto de pesquisa e apontam caminhos, dão pistas, mas não são receitas. É preciso que cada autor

construa seu caminho no desenvolvimento do projeto de pesquisa (OLIVEIRA, 2008, p.314). Por isso entendo que urge a necessidade de uma ampla revisão de literatura na área de Educação Musical em busca de trabalhos que abordem questões socioculturais ligadas ao ensino de música. Além disso, a pesquisa tem como um dos principais objetivos fazer um amplo estado do conhecimento na área para pensar a relação da Educação Musical com a cultura e com o *lugar*. A investigação de autores que lidem com as questões socioculturais, geografia humanística e cultura na contemporaneidade pode ser aprofundada em diálogo com a educação musical, uma vez que a pesquisa busca conhecer as narrativas dos sujeitos a partir da sua formação musical com o *lugar* e produzir, acima de tudo, narrativas musicais.

A construção do projeto de pesquisa se deu de forma a apontar uma direção na qual os pressupostos aqui apresentados possam ser seguidos a fim de se pensar em contribuições futuras para a Educação Musical Escolar na perspectiva da cultura bem como em elaboração de propostas pedagógicas de cursos, como é o caso dos Institutos Federais, que se propõem a ser concebidos em permanente diálogo com o lugar.

## Referências

ABREU, Delmary Vasconcelos de. Levino Ferreira de Alcântara: a gênese da educação musical no Distrito Federal. In: *Destacados educadores brasileiros: suas histórias, nossa história/org.* Maria Helena M. Barreto Abraão. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015.

ARAÚJO, Gustavo Aguiar Malafaia de. Escrita de narrativas das memórias musicais de diferentes Redes formativas de alunos do ensino médio: investigação formação de uma pesquisa em andamento. In: VII Congresso Internacional de Pesquisa (Auto) biográfica, 2016, Cuiabá/MT. *Anais...* Cuiabá: VII CIPA, 2016

ARROYO, Margarete. Mundos musicais locais e educação musical. IN: *EM PAUTA*, v. 13, nº 20, junho, 2002.

CODEPLAN. *Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD)*. Ceilândia: 2013

CULTURA, Secretaria de. *Casa do Cantador sedia III Festival Regional de Repentista do DF*. Em:<<http://www.agenciabrasilia.df.gov.br/noticias/item/2070-casa-do-cantador-sedia-iii-festival-regional-de-repentista-do-df-secretaria-de-cultura.html>> Acesso em: 19/05/2016

DELORY-MOMBERGER, Christine. Abordagens Metodológicas na Pesquisa Biográfica. In: *Revista Brasileira de Educação*, vol 17, nº 51, set.-dez, 2012.

DISTRITO FEDERAL (Estado). *Governo do Distrito Federal. Pesquisa Distrital por amostra de domicílios 2015*. Disponível em: <<http://www.codeplan.df.gov.br/component/content/article/261-pesquisas-socioeconomicas/319-pdad-2015.html>>. Acesso em: 15/05/2016

GUIMARÃES, Aluizio. *A cultura no mundo líquido moderno*. Temática, NAMID/UFPB. Ano X, nº 12, Dezembro: 2014

JOSSO, Marie-Christine. *Experiências de vida e formação*. São Paulo: Cortez, 2004.

LARROSA Bondía, Jorge. IN: Notas sobre a experiência e o saber de experiência. *Revista Brasileira de Educação*, Jan/Fev/Mar/Abr, nº 19, 2002.

MARANDOLA JR., Eduardo; HOLZER, Werther; OLIVEIRA, Livia (Orgs.) *Qual o espaço do lugar? Geografia, Epistemologia, Fenomenologia*. São Paulo: Perspectiva, 2012.

MOLL, Gabriela. *Agência Brasília*. Casa do cantador comemora 29 anos. Em: <<http://www.agenciabrasilia.df.gov.br/conteudo-agencia-brasilia/item/21245-casa-do-cantador-comemora-29-anos.html>> Acesso em: 19/05/2016

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. Projetos de iniciação científica no campo educacional. In: *A Trama do conhecimento: Teoria, método e escrita em ciência e pesquisa*/Lucídio Bianchetti, Paulo Meksenas (orgs.). Campinas, SP: Papirus, 2008.

QUEIRÓS, Ardiley. RAP, O CANTO DA CEILÂNDIA. *Curta-metragem*. Brasília-DF: 2005.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. Educação musical e cultura: singularidade e pluralidade cultural no ensino e aprendizagem da música. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 10, 99-107, mar. 2004.

RICARDINHO. Zé Mulato e Cassiano - *A Dupla Três em Um*. Em: <[http://www.boamusicaricardinho.com/zemulatoecassiano\\_21.html](http://www.boamusicaricardinho.com/zemulatoecassiano_21.html)> Acesso em: 19/05/2016

SANTOS, Fátima. *Rádios EBC*. Maior São João do Cerrado é realizado pela nona vez no Abadião, em Ceilândia. Em: <<http://www.ebc.com.br/cultura/2015/08/maior-sao-joao-do-cerrado-e-realizado-pela-nona-vez-no-abadião-em-ceilandia>> Acesso em: 19/05/2016

SILVA, Mara Pereira. A Música como experiência Intercultural na vida de jovens indígenas do IFPA/CRMB: Um Estudo a Partir de Entrevistas Narrativas. *Dissertação de mestrado – PPGMUS-UnB*. Brasília, 2015

SOUZA, Elizeu Clementino – Biografar-se e empoderar-se: entrevista autobiográfico-narrativa e percursos de formação da professora Dilza Atta. In: *Destacados educadores brasileiros: suas histórias, nossa história*/org. Maria Helena M. Barreto Abraão. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015.

SOUZA, Jusamara. Educação musical e práticas sociais. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 10, 7-11, mar. 2004.

TAVAREZ, Breitner. Geração hip-hop e a construção do imaginário na periferia do Distrito Federal. *Revista Sociedade e Estado* - Volume 25 Número 2 Maio / Agosto 2010

TUAN, Yi-Fu. *Espaço e lugar: a perspectiva da experiência*. São Paulo: Difel, 1983.

WESTBROOK, Robert B. Anísio Teixeira, José Eustáquio Romão, Verone Lane Rodrigues (org.). John Dewey. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.